



Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo
FESPSP

PLANO DE ENSINO (2012)

I. IDENTIFICAÇÃO

DISCIPLINA	ELABORAÇÃO E GESTÃO DE LINGUAGEM DOCUMENTÁRIA PÓS-COORDENADA	CARGA HORÁRIA	68h
CURSO	Biblioteconomia e Ciência da Informação	SEMESTRE	5º semestre
PROFESSOR	Andréia Gonçalves Silva	TITULAÇÃO	Doutoranda
CÓDIGO DA DISCIPLINA			

II. OBJETIVOS

GERAL

Capacitar o aluno a gerenciar, elaborar e usar as linguagens documentárias pós-coordenadas a partir de estudos teóricos das áreas da Linguística e Terminologia.

ESPECÍFICOS

Elaborar um tesouro documentário utilizando os critérios e normas de construção e normalização de linguagens documentárias.

III. EMENTA

A disciplina estuda a elaboração, construção, normalização e uso das linguagens documentárias pós-coordenadas (vocabulário controlado e tesouro) e introduz conceitos de gestão, manutenção e revisão de linguagens documentárias.

IV. CONTEÚDO SELECIONADO

- Linguagens documentárias pós-coordenada - Revisão
- Linguagens documentárias, Linguística Documentária e Terminologia
- A noção de faceta e a categorização das linguagens documentárias
- Tesouro: característica e estrutura
- As relações hierárquicas, associativas e de equivalência no interior dos tesouros
- As relações linguísticas no interior dos tesouros: hiponímia, homonímia, polissemia e sinonímia
- Diretrizes e metodologia de construção de linguagem documentária: seleção e coleta de termos, critérios e padrão de organização dos termos, relações entre os termos e categorias de termos.
- As novas tendências de organização terminológica como taxionomias e ontologias
- Avaliação e gestão de linguagem documentária
- Orientação para elaboração do tesouro

V. METODOLOGIA

A – Métodos:

- Aula expositiva com apresentação dos conceitos teóricos, Aulas dialogadas com os alunos. Exercícios práticos e teóricos (individuais e em grupo).
- Atividades desenvolvidas com os alunos: projeto de construção de um tesauro documentário.
- Atendimento aos alunos para planejamento e acompanhamento do desenvolvimento do tesauro.

B – Recursos

Datashow e Internet.

VI. AVALIAÇÃO

(a) Avaliação contínua: Participação do aluno nas aulas e realização dos exercícios propostos (totalizando 5,0 pontos)

(b) Avaliação: Entrega de linguagem documentária e discussão sobre a experiência de elaboração.

Compilação de um micro tesauro (elaborado em grupo e sob orientação da professora), contendo pelo menos 200 termos, em temática escolhida pelos alunos.

A temática pode ser a mesma do “Manual de Indexação”. O micro tesauro será composto das seguintes partes:

- teoria sobre linguagem documentária e a metodologia de trabalho,
- levantamento dos termos e definições,
- elaboração da estrutura conceitual e do índice alfabético-estruturado a partir das relações hierárquicas, associativas e de equivalência e
- discussão final em classe sobre o processo e experiência de elaboração do tesauro (totalizando 10,0 pontos)

(c) Avaliação: Avaliação individual (totalizando 5,0 pontos)

Composição da nota: a + b + c dividido por 2

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

CINTRA, A.M; KOBASHI, N.Y; LARA, M. L. G. **Para entender as linguagens documentárias**. São Paulo: POLIS, 2002.

CAMPOS, Maria Luiza Almeida; GOMES, Hagar Espanha. Metodologia de elaboração de tesauro conceitual: a categorização como princípio norteador. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 348-359, set./dez. 2006.

TÁLAMO, M.F.G..M; KOBASHI, N.Y; LARA, M. L. G. Contribuição da terminologia para a elaboração de tesauros. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 21, n.3, p.197-200, 1992. Disponível em: <<http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/1282>>.

Complementar

BOCCATO, V. R. C e FUJITA, M. S. L. Estudos de avaliação quantitativa e qualitativa de linguagens documentárias: uma síntese bibliográfica. Belo Horizonte, **Perspectiva em Ciência da Informação**, v. 11, n. 2, p. 267-281, maio/ago. 2006. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a10.pdf>..

DAHLBERG, I. Teoria do conceito. **Ciência da Informação**, Rio de Janeiro, v. 7, n.2, 1978.

DODEBEI, V.L.D. **Tesauro**: linguagem de representação da memória documentária. Niterói : Intertexto ; Rio de Janeiro : Interciência, 2002

IBICT. **Diretrizes para a elaboração de tesouros monolíngues**. Brasília: IBICT, 1984.

LANCASTER, F.W. **Construção e uso de tesouros**: curso condensado. Brasília : IBICT, 1987.

LARA, M.L.G. Linguagem documentária e terminologia. **Transinformação**, v.16, n.3, p.231-240, 2004

TÁLAMO, M. F. G. M. **Linguagem documentária**. São Paulo: APB, 1997. (Ensaio APB, n. 5)

De Referência:

CAMPOS, Maria Luiza Almeida; GOMES, Hagar Espanha. **Elaboração de tesouro documentário**: tutorial. Disponível em: <http://www.conexaorio.com/bit/tesouro/>

VIII. CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

MATUTINO E NOTURNO

Aula	Data	Conteúdo Programático	Atividades Desenvolvidas	Bibliografia Utilizada
1	03/02/2012	Apresentação do curso: Conteúdo programático, cronograma de atividades e resposta ao questionário proposto que objetiva lembrar conceitos discutidos nas disciplinas anteriores (Indexação e resumos / Lingüística e Documentação) Apresentação do roteiro de construção da linguagem documentária e definição das duplas de trabalho	Aula expositiva	-x-x-x-x-
2	10/02/2012	Linguagens documentárias pós-coordenadas - Revisão Leitura, análise e discussão de textos que tratam de tesauro e linguagem documentária	Aula expositiva.	TÁLAMO, M. F. G. M. Linguagem documentária . São Paulo: APB, 1997. (Ensaio APB, n. 5)
3	17/02/2012	Pontos de intersecção entre Linguagens documentárias, Lingüística Documentária e Terminologia	Aula expositiva.	LARA, M.L.G. Linguagem documentária e terminologia. Transinformação , v.16, n.3, p.231-240, 2004.
4	24/02/2012	A noção de faceta e a categorização das linguagens documentárias A noção de conceito nas linguagens documentárias Exercícios	Aula expositiva.	CAMPOS, Maria Luiza Almeida; GOMES, Hagar Espanha Gomes. Metodologia de elaboração de tesauro conceitual: a categorização como princípio norteador. Perspectivas em Ciência da Informação , Belo Horizonte, v. 11, n. 3, p. 348-359, set./dez. 2006. DAHLBERG, I. Teoria do conceito. Ciência da Informação , Rio de Janeiro, v. 7, n.2, 1978
5	02/03/2012	Tesauro: característica e estrutura, formas de apresentação O conceito, o termo, o descritor	Aula expositiva.	IBICT. Diretrizes para a elaboração de tesouros monolíngues . Brasília: IBICT, 1984. TÁLAMO, M.F.G..M.; KOBASHI, N.Y.; LARA, M. L. G. Contribuição da terminologia para a elaboração de tesouros. Ciência da Informação , Brasília, v.21, n.3, p.197-200, 1992. Disponível em: < http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/viewArticle/1282 >.
6	09/03/2012	As relações hierárquicas, associativas e de equivalência no interior dos tesouros	Aula expositiva	CINTRA, A.M; KOBASHI, N.Y; LARA, M. L. G. Para entender as linguagens documentárias . São Paulo: POLIS, 2002.

		As notas de escopo		
7	16/03/2012	As relações lingüísticas no interior dos tesouros: hponímia, homonímia, polissemia e sinonímia	Aula expositiva	CINTRA, A.M; KOBASHI, N.Y; LARA, M. L. G. Para entender as linguagens documentárias . São Paulo: POLIS, 2002. DODEBEI, V.L.D. Tesouro : linguagem de representação da memória documentária. Niterói : Intertexto ; Rio de Janeiro : Interciência, 2002
8	23/03/2012	Diretrizes e metodologia de construção de linguagem documentária: seleção e coleta de termos, critérios e padrão de organização dos termos, relações entre os termos e categorias de termos Orientação para elaboração do tesouro: Coleta de termos	Aula expositiva.	IBICT. Diretrizes para a elaboração de tesouros monolíngues . Brasília: IBICT, 1984. CAMPOS, Maria Luiza Almeida; GOMES, Hagar Espanha. Elaboração de tesouro documentário : tutorial. Disponível em: http://www.conexaoorio.com/bit/tesouro/
9	31/03/2012	As novas tendências de organização terminológica como taxionomias e ontologias Orientação para elaboração do tesouro	Aula expositiva.	-x-x-x-x-
	06/04/2012	Recesso		
10	13/04/2012	Avaliação e gestão de linguagem documentária Orientação para elaboração do tesouro	Aula expositiva	BOCCATO, V. R. C e FUJITA, M. S. L. Estudos de avaliação quantitativa e qualitativa de linguagens documentárias: uma síntese bibliográfica. Belo Horizonte, Perspectiva em Ciência da Informação , v. 11, n. 2, p. 267-281, maio/ago. 2006. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/pci/v11n2/v11n2a10.pdf..
11	20/04/2012	Apresentação de base de dados, instrumento de organização de termos no formato de tesouro.	Aula expositiva	-x-x-x-x-
12	27/04/2012	Orientação para elaboração do tesouro: Identificação de sinonímia, Estabelecimento das relações hierárquicas, de equivalência e associativas.	Aula prática	-x-x-x-x-
13	04/05/2012	Apresentação da lista de 200 termos Esclarecimentos sobre a parte teórica e estrutural dos tesouros	Aula prática	-x-x-x-x-
				-x-x-x-x-

14	11/05/2012	Esclarecimentos sobre a parte teórica e estrutural dos tesouros	Aula prática	
15	18/05/2012	Entrega do tesouro, discussão sobre a experiência de elaboração Avaliação	-x-x-x-x-	-x-x-x-x-
16	25/05/2012	Revisão para a Avaliação		
17	01/06/2012	Avaliação	-x-x-x-x-	-x-x-x-x-
	08/06/2012	Recesso		
18	15/06/2012	Vista de provas e atendimento final aos alunos, se necessário		
19	22/06/2012	Exame	-x-x-x-x-	-x-x-x-x-

Versão de Janeiro de 2012